

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

INFORMAÇÃO- Prova de Equivalência à Frequência

Disciplina: **OFERTA COMPLEMENTAR – ESTÉTICA NA MÚSICA** 2018

Prova 795

12.º Ano de escolaridade - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de **Oferta Complementar- Estética da Música**, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- caracterização da prova;
- material;
- duração;
- critérios gerais de classificação.

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho, conjugado com o Decreto-Lei 91/2013 de 10 de julho. Deve ser considerado o Despacho Normativo nº 13/2014 de 15 de setembro. Este documento vai ser divulgado na escola e na página da escola: www.conservatóriodebraga.pt.

Objeto de avaliação.

A prova de equivalência à frequência realiza-se a nível de escola e tem por referência o *Programa* e as *Metas Curriculares* da disciplina de Estética da Música e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita/oral/prática de duração limitada.

Os domínios/temas e conteúdos que constituem o objeto de avaliação são os que a seguir se discriminam:

I. As características da Estética como disciplina. Limites. A música e as outras artes.

A natureza da Arte. *Verismo, realismo e naturalismo*. O carácter não figurativo da arte. O critério da Arte. Autenticidade da obra de arte. Arte, indústria, criação e produção. O êxtase. O valor da Arte. A perspectiva socializante. A arte como jogo e distração.

2. Estética musical no mundo antigo. Estética de Platão e Aristóteles. Tragédia. O belo, as formas, as ideias. A Catarse. A Poética. A imitação e o prazer estético. As "duas músicas".

3. A ideia de música no Ocidente cristão. Significados e afetos. Entre o mundo antigo e medieval. S. Tomás de Aquino e o conceito de beleza. As três propriedades da beleza. A influência do pensamento de Aristóteles.

4. A nova racionalidade. A música e o sentido da sua historicidade. As fontes para uma estética musical. Giorgio Vasari, o inventor da História da Arte. Os "três estágios da arte". As metodologias da arte e o objeto da estética.

5. O Iluminismo e a música. Do *racionalismo* ao *iluminismo*. Percepções e enquadramentos. A teoria da harmonia e a descoberta dos afetos. Glareanus e Zarlino, os teóricos do Renascimento. As razões da música e as razões da poesia - polémica entre o melodrama francês e a ópera italiana nos séculos XVII e XVIII. Kant. A razão, o sublime. Introdução à estética kantiana. A Crítica do Juízo. O belo, o sublime e o *gênio*. A crítica do belo, universal, necessária. O *senso comum* e o conceito moral coletivo. A crítica do juízo. O julgamento do belo. A visão de Hegel da arte, os seus momentos, a sua morte.

6. Idealismo e formalismo. Música e percepção. A Teoria da Arte como expressão. *Romantismo*. Nietzsche e Tolstoi. Do *formalismo* à sociologia da música. Hanslick, Stumpf. Psicologia da música. Sociologia da música.

7. A crise da linguagem musical e a estética no século XX. Estéticas positivistas. Sobre o método fechneriano. A visão científica da Estética. Interpretação iconológica de Panofsky e de Langer. Dogmatismos (a perspectiva marxista da arte, entre outros).

Caracterização da prova.

A prova tem uma componente escrita e não tem versões.

A prova é realizada em papel próprio fornecido pela escola.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos como, por exemplo, textos, tabelas, esquemas e figuras. A sequência dos itens podem não corresponder à sequência das unidades do programa ou dos seus conteúdos. Os itens podem

envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades do programa. A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos temas/ domínios apresenta-se no Quadro 1.

Temas/ domínios	Cotação (em pontos)
As características da Estética como disciplina. Limites. A música e as outras artes. (tema 1).	50
A Estética musical no Mundo Antigo (tema 2). A ideia de música no Ocidente cristão (tema 3).	50
A música e o sentido da sua historicidade (tema 4). O Iluminismo e a música (tema 5).	50
Idealismo e formalismo (tema 6). Horizontes da Estética no século XX (tema 7).	50

Quadro 1 - Distribuição da cotação.

A tipologia das questões constantes na prova apresenta-se no quadro seguinte.

Tipologia dos itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
Resposta extensa (construção)	3	150 (3x50)
Resposta restrita/completamento	3	30 (3x10)
Seleção (associação)	1 (6-10 opções)	20

Quadro 2 - Tipologia, número de itens e cotação.

Material.

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). Não é permitido o uso de corretor.

Duração.

A prova tem uma duração de 90 minutos, não sendo permitido concluir a mesma antes ou depois desta duração.

Critérios gerais de classificação.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção e associação/correspondência.

Nos itens de seleção, a cotação só é atribuída às respostas integralmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos, salvo as situações previstas na grelha de correção da prova.

Resposta curta.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Itens de construção.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho e a cada etapa corresponde uma dada pontuação.

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total, ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.